

JORNAL O PROFISSIONAL DO AÇO



Edição semestral - agosto / 2016 - Veiculação digital.



Imagem de divulgação Sebrae

PROJETO SERRALHEIROS EM FLORIANÓPOLIS

HOJE SÃO 20 PEQUENOS NEGÓCIOS PARTICIPANTES

Para atingir as expectativas dos empresários, o cronograma de atividades e ações tem seu foco na Gestão Empresarial, no Aprimoramento Técnico e Mercado. A Missão Técnica do Projeto foi uma visita à Feicon em SP.

Leia mais na página 03

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL SAI NA FRENTE NOS NEGÓCIOS



© Kadir Barcin, 2009 - Utilizada sob Licença da iStock

Sua empresa tem práticas de reciclagem e uso consciente de recursos naturais como energia, água e solo? Você é um empreendedor com responsabilidade socioambiental?

Leia mais na página 04

PREVIDÊNCIA PRIVADA

PLANEJE SEU FUTURO E SUA APOSENTADORIA



© Seb_ra, 2016 - Utilizada sob Licença da iStock

Dependendo da idade do contribuinte e do prazo de pagamento contratado, um plano de previdência privada pode custar menos, além de trazer outras vantagens.

Leia mais na página 03

DE OLHO NO MERCADO

UMA NOVA OPÇÃO DE SERVIÇO PARA O SERRALHEIRO

Se conseguir uma parceria da sua serralheria com uma empresa de segurança e monitoramento eletrônico, você terá uma vantagem e um diferencial para oferecer aos clientes.

Leia mais na página 02

VOCÊ PERGUNTA, O SR. FERRAZ RESPONDE

Espaço destinado às dúvidas técnicas respondidas pelo grande técnico em aços Gerdau, o Sr. Ferraz, que está sempre à disposição para auxiliar os profissionais do aço.

Leia mais na página 02

CADASTRE-SE GRATUITAMENTE

E tenha acesso a conteúdos especiais do setor, dicas, orientações técnicas, uma galeria virtual para expor seu trabalho, além de concorrer a prêmios. Ligue para 0800 7711 830 ou acesse o site: www.profissionaldoaco.com.br e preencha o cadastro online.



DE OLHO NO MERCADO

UMA NOVA OPÇÃO DE SERVIÇO PARA O SERRALHEIRO

A questão da segurança tem feito comerciantes e empresários investirem nesse setor e os serralheiros têm um produto que está em alta: o portão automatizado.

Os portões automáticos são comuns em residências, comércios e indústrias, pois são sinônimos de conforto, segurança e praticidade. Essas mesmas vantagens aplicam-se para empresas e fábricas. Ou seja, mais segurança para todos.

Uma dica pode ser a parceria da sua serralheria com uma empresa de segurança e monitoramento eletrônico. Você terá uma vantagem e um diferencial no mercado para oferecer aos clientes. Para condomínios residenciais e comerciais, um serviço que une a fabricação do portão com um sistema de câmeras de segurança é um excelente negócio.

Há uma série de modelos de portões que podem ser automatizados: basculantes ou pivotantes adequados para portões tubulares, lambril galvanizado, chapa lisa, perfurada, entre outros.

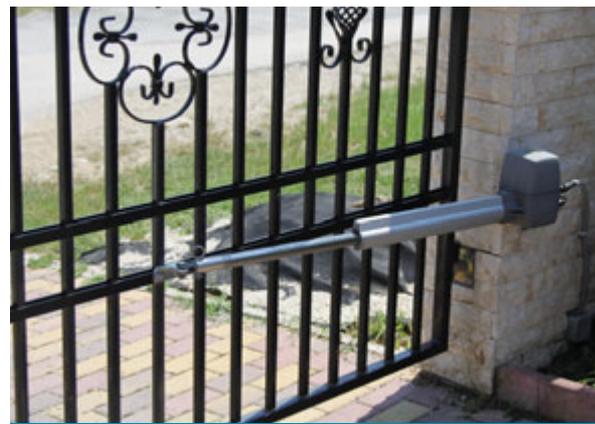
No entanto, apenas saber o mercado em potencial e ter o produto ideal para oferecer não adianta. Em tempos de crise, é preciso divulgar seu trabalho e seus diferenciais. E quanto mais focada for essa divulgação, mais retorno terá o seu negócio.

Observe o exemplo do empreendedor Reginaldo Laranja: ele conheceu o mercado de portões automatizados como funcionário de uma serralheria. Em 2011, deixou o emprego e começou o próprio negócio. Investiu 30 mil reais em máquina de corte, compressor, solda e matéria-prima. A lição que diz ter aprendido é o fato de que é preciso ser agressivo no marketing para derrubar a concorrência. Ele sempre mantém dinheiro em caixa para divulgação. A fábrica trabalha em ritmo acelerado, com a produção de cerca de 40 portões por mês. O negócio fatura 150 mil reais mensais, e a margem de lucro é de 30%.

São bons números, não? Confira essas dicas e exemplos e comece a estudar seu potencial para atender esse mercado:

- analise seus concorrentes,
- procure parcerias,
- invista em propaganda física e online,
- divulgue seu negócio nas redes sociais.

Aproveite essa oportunidade e faça bons negócios!



© Eviphotography, 2015 - Utilizada sob Licença da iStock



VOCÊ PERGUNTA O SR. FERRAZ RESPONDE

Confira a dúvida técnica enviada para a seção **Sr. Ferraz Responde**, espaço exclusivo no site **Programa Profissional do Aço**, dedicado a solucionar questões do dia a dia.

Nome: JAILSON CARVALHO DE SÁ, POMERODE - SC

Olá, Sr. Ferraz! Gostaria de saber a compatibilidade da soldagem entre ASTM A36 e SAE 1045, na soldagem de fundo de um cilindro.

Sr. Ferraz: Olá, Jailson! Sobre sua dúvida, a soldagem de aços dissimilares pode ser possível, desde que se observe a soldabilidade dos aços envolvidos e faça um planejamento cuidadoso das variáveis envolvidas no processo de soldagem.

Na soldagem do aço SAE 1045, você deve considerar ser um aço de médio carbono, que precisa de um ciclo térmico controlado durante a soldagem, em razão da suscetibilidade à formação de microestrutura de elevada dureza e baixa tenacidade (frágil). Por isso, sugere-se um pré-aquecimento e também um resfriamento lento após execução do cordão de solda e, dependendo do projeto de solda, pode ser necessário tratamento térmico posterior. O pré-aquecimento promove a redução da velocidade de resfriamento, diminuindo a probabilidade de formação de martensita na zona afetada pelo calor (ZAC), além de permitir uma diluição mais uniforme na poça de fusão e a consequente redução da necessidade de um elevado aporte térmico.

O ASTM A36 é um aço de melhor soldabilidade. A soldagem entre estes dois aços, SAE 1045 e ASTM A36, é possível, mas será necessário observar os cuidados indicados para soldagem do SAE 1045, por ser o aço mais crítico em relação à soldabilidade.

É importante elaborar um projeto de solda para definir o processo e os parâmetros de soldagem, considerando os esforços em serviço que o cilindro sofrerá.

Espero ter esclarecido sua dúvida!
Grande abraço, Sr. Ferraz.

EXPEDIENTE

Edição: agosto de 2016
Veiculação digital
Periodicidade: semestral
Desenvolvido por: Ph2 Full Creativity
Editora Responsável: Carla Lopes

Redação e revisão: Renata Curi
Portal: www.profissionaldoaco.com.br
E-mail: proaco@acaogerdau.com.br
Caixa Postal 12007 - São Paulo - SP
CEP 02013-970
SAC: 0800 77 11 830



EVENTOS

METALURGIA 2016

10ª Feira e Congresso Internacional de Tecnologia em Fundição, Siderurgia, Forjaria, Alumínio e Serviços
Data: de 13 a 16 de setembro de 2016
Local: Parque da Expoville - Joinville - SC
Informações: www.metalurgia.com.br

FEICON BATIMAT NORDESTE

Data: de 19 a 21 de outubro de 2016
Local: Centro de Convenções de Pernambuco - Olinda - PE
Informações: www.feiconne.com.br

CURSOS

CORROSÃO DAS LIGAS FERROSAS COM ÊNFASE EM AÇOS

Data: de 22 a 24 de agosto de 2016
Local: CREA-MG - Belo Horizonte - MG
Informações: www.crea-mg.org.br

ANÁLISE METALOGRAFICA

Data: de 13 a 15 de setembro de 2016
Local: INT - Instituto Nacional de Tecnologia - Rio de Janeiro - RJ
Informações: www.int.gov.br

Você tem alguma dúvida sobre seu trabalho? Envie para o Sr. Ferraz Responde. Cadastre-se no site: www.profissionaldoaco.com.br

O Jornal **O Profissional do Aço** é destinado a todos os profissionais do setor.



PROJETO SERRALHEIROS EM FLORIANÓPOLIS

HOJE SÃO 20 PEQUENOS NEGÓCIOS PARTICIPANTES

Parceria com o Sebrae e a Gerdau, o Projeto Serralheiros em Florianópolis teve seu início em 2015 e, apesar dos desafios encontrados na sua implementação, atualmente, conta com 20 pequenos negócios participantes.

Eles superaram barreiras como: resistência de outros empresários, cenário econômico desfavorável, alto índice de informalidade de registro de empresas, localização distantes entre as empresas. Acreditaram no Projeto e seguem rumo ao seu desenvolvimento.

Os participantes têm suas expectativas, dentre elas, o associativismo com outros profissionais, a avaliação de qualidade no produto e serviço vendido, melhor controle da gestão financeira da empresa, a elaboração de plano de metas para os próximos anos, além da melhor formação do preço de vendas baseado nos custos da empresa. Para atingir essas expectativas, várias atividades relacionadas ao crescimento das empresas vêm sendo desenvolvidas, contemplando o cronograma de atividades e ações relacionadas à Gestão Empresarial, Aprimoramento Técnico e Mercado.

Um bom exemplo do andamento do Projeto Serralheiro em Florianópolis foi a identificação da necessidade dos empresários em explorar novos nichos de mercados e aquisições de novos equipamentos.

Por esse motivo, a ideia de uma visita a uma feira do setor foi bem recebida e, no mês de abril, 15 participantes do Projeto visitaram a principal Feira do Setor da Construção Civil na América Latina, a Feicon.

Essa visitação fez parte da “Missão Técnica” do Projeto. Contudo, a escolha envolveu todo um planejamento. Inicialmente, as opções foram a Feira Metal Mineração, Feira Intercon Construção Civil, Feira Fairtec Construção Civil e a Feira Fesqua. Dessas, todas são realizadas em Santa Catarina, à exceção da Fesqua, que acontece em São Paulo. As de Santa Catarina já são conhecidas dos profissionais, logo, não trariam as novidades e oportunidades que o Projeto gostaria de proporcionar aos participantes.

Por sua vez, 95% da Fesqua é voltada para alumínio, vidros e acessórios, e isso tiraria o foco da visita do Projeto. O tema foi amplamente debatido e a conclusão foi que a melhor feira para os participantes realizarem a Missão Técnica do Projeto Serralheiros seria a Feicon.

Cerca de 90% da atividade profissional dos participantes do Projeto Serralheiros em Florianópolis é voltada à construção civil, e a Feicon envolve todos os fornecedores e fabricantes que completam a cadeia produtiva dos empresários, desde a compra do aço, conformação, limpeza, acabamento e instalação. Além de movimentação de carga, fixação, fechamento, mecanização, automação, software, isso para não falar das inúmeras oportunidades de conhecimento com as empresas estrangeiras que participam da feira (China, Itália, Alemanha, etc.), que sempre trazem novidades.

Depois da visitação à Feicon, todos os 15 empresários avaliaram positivamente as experiências vivenciadas e a Missão Técnica do Projeto Serralheiros em Florianópolis

obteve resultados que superaram as expectativas, como:

- geração de negócios com grandes marcas;
- contato com novos distribuidores;
- aquisições de lançamentos de produtos e serviços;
- conhecimento de novas tecnologias.

A visita foi um sucesso e o Projeto segue com sua programação. Se você é de Florianópolis ou região e gostaria de saber mais informações, envie um e-mail para Iriberto Moschetta, Gestor do Projeto Serralheiros em Florianópolis/SC, iriberto@sc.sebrae.com.br.



Imagem de divulgação Sebrae



PREVIDÊNCIA PRIVADA

PLANEJE SEU FUTURO E SUA APOSENTADORIA

O que é uma previdência privada?

Previdência privada é uma forma de seguro contratado de uma entidade financeira (Bancos, por exemplo) para garantir uma renda futura ao titular ou seu beneficiário, geralmente voltada ao período após a aposentadoria e não está ligada ao sistema do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ela é complementar à previdência pública. Todo setor de previdência privada é fiscalizado pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), órgão do governo federal.

Quais são os requisitos necessários para iniciar um plano de previdência privada?

Não há idade mínima nem necessidade de comprovação de renda. Qualquer um pode iniciar um plano.

Qual a diferença em relação à Previdência Social?

Nos planos de previdência privada é possível escolher o valor da contribuição e a periodicidade em que será feita. Uma pessoa pode contribuir com R\$ 100 uma vez por ano, por exemplo. É claro que o valor que receberá quando começar a fazer uso dessa previdência será proporcional ao que contribuiu. Além disso, o valor investido pode ser resgatado se desistir da aplicação. No momento em que é escolhido um

plano, é importante estar atento à forma de cobrança de impostos. Independentemente da escolha, existe a opção por duas formas de tributação:

• Tabela Regressiva

Favorece o resgate do dinheiro de uma só vez;

• Tabela de Impostos Progressiva

Mais vantajosa para aquelas pessoas que querem receber a quantia investida em forma de parcelas mensais e não resgatar o dinheiro todo numa só parcela.

Quais são os tipos de previdência privada que existem?

• Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL)

É recomendado para pessoas com renda mais alta, pois o valor pago pode ser abatido no Imposto de Renda (desde que esse valor represente até 12% de sua renda bruta anual).

• Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL)

Sua diferença para o PGBL é que não pode ser abatido no Imposto de Renda. Porém, quando o dinheiro é sacado, o imposto cobrado é referente ao que o dinheiro investido rendeu. Esse plano é indicado para pessoas que têm renda menor e que, por isso, declaram imposto nos formulários simplificados ou nem precisam declarar imposto.

Como encontrar as entidades que oferecem planos de previdência privada?

No site da Susep (www.susep.gov.br) é possível encontrar todas as entidades credenciadas a realizar planos de previdência privada.

Desperdício

É importante lembrar que cada caso é um caso (há contribuintes individuais que podem diminuir a alíquota paga para o governo - INSS) e que ainda não é possível trocar a previdência pública pelos planos privados. A contribuição para o governo é obrigatória. Muita gente se esquece desse detalhe e, por causa disso, além de ficar irregular perante a lei, em alguns casos “desperdiça” contribuições já realizadas.

Esse desperdício é comum entre as pessoas que, depois de anos de contribuição como assalariadas, trocam a carteira assinada pela condição de empresário ou autônomo e deixam de contribuir para a previdência social.

Em casos como esse, mesmo envolvendo períodos menores de contribuição, é sempre bom consultar um especialista ou um posto do INSS, antes de cortar os vínculos com a previdência pública ou diminuir a contribuição. No futuro, pode ser tarde demais para consertar o erro.



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL SAI NA FRENTE NOS NEGÓCIOS

Nos últimos anos, temos ouvido falar sobre meio ambiente, efeito estufa, uso racional dos recursos não renováveis do planeta, reaproveitamento e reciclagem de materiais. Porém, quase ninguém comenta sobre responsabilidade socioambiental.

Antes de tudo, vamos entender do que estamos falando nesta matéria.

O que é responsabilidade socioambiental?

O conceito da responsabilidade socioambiental está relacionado com a ética e a transparência na gestão dos negócios. Esse conceito deve estar presente nas decisões cotidianas que podem causar impactos sociais, ambientais e o futuro dos próprios negócios.

Qual o papel das empresas nesse cenário?

A responsabilidade empresarial sobre o meio ambiente é centrada na análise de como as empresas interagem com o meio em que habitam e praticam suas atividades, fortalecendo a sua imagem de forma positiva perante seus clientes, colaboradores, concorrentes e fornecedores; representando o seu compromisso contínuo com a ética e o desenvolvimento econômico, promovendo, ao mesmo tempo, a melhoria da qualidade de vida como um todo.

Porém, a empresa só terá sucesso socioambiental se for capaz de ouvir os interesses das diferentes partes (sócios, funcionários, fornecedores, clientes, comunidade, governo e meio ambiente) e conseguir incorporá-los à sua realidade, tornando-se, assim, mais bem preparada para assegurar a sustentabilidade de seu negócio a longo prazo.

Para isso acontecer, basta que a responsabilidade socioambiental seja aplicada não somente ao produto final e sim ser difundida ao longo de todo e qualquer

processo produtivo, ou seja, do primeiro atendimento telefônico à entrega do produto ao cliente, do responsável pela limpeza ao proprietário da empresa.

As práticas de responsabilidade social permeiam toda a história centenária da Gerdau. A empresa acredita que o fortalecimento da sociedade é fundamental para o crescimento dos negócios e para o desenvolvimento sustentável das regiões em que atua. Por isso, em cada local de atuação, a Gerdau gera valor para a comunidade e sociedade como um todo.

Instituto Gerdau

O Instituto Gerdau é o responsável pelas políticas e diretrizes de responsabilidade social da empresa, assim como pelo desenvolvimento de iniciativas ligadas a esse tema em todas as suas áreas de atuação.

Nos últimos anos, o Instituto Gerdau padronizou e internacionalizou suas boas práticas, aplicando diversas metodologias de gestão no planejamento, na execução e no monitoramento de projetos sociais com o objetivo de alcançar resultados cada vez mais efetivos.

Atuação do Instituto Gerdau

Coordenar e realizar programas de responsabilidade social nas comunidades, cadeia de negócio e parceiros estratégicos da sociedade nos diversos locais de atuação da Gerdau, por meio do voluntariado organizado como agente transformador em prol do desenvolvimento sustentável.

Como praticar a responsabilidade socioambiental de forma consciente?

Um exemplo simples e fácil de visualizar sobre o que falamos no início da matéria é a reciclagem de metais, por exemplo, como esculturas e obras de arte.

Você sabia que a maior parte da sucata reciclada pela Gerdau tem origem em materiais que deixam de ser úteis à sociedade, como fogões, geladeiras e carros velhos? A Gerdau também recicla o aço resultante do processo produtivo das indústrias, como a automotiva, de embalagens e de eletrodomésticos. Esses materiais são reaproveitados e transformados em novos produtos de aço, que estão presentes, diariamente, na vida de milhões de pessoas.

Depois dessa explicação, reflita: sua empresa tem práticas de reciclagem e uso consciente de recursos naturais como energia, água e solo? Você é um empreendedor com responsabilidade socioambiental?

“Reciclar é transformar. Aço que se transforma em aço. Aço que tem a força da transformação.”

Gerdau e Sucateiros

Uma parceria sustentável de responsabilidade.

Eu amo sucata



GERDAU CONQUISTA A CERTIFICAÇÃO RÓTULO ECOLÓGICO ABNT

A Gerdau mantém suas atividades guiadas pela responsabilidade e pela sustentabilidade, investindo continuamente em tecnologias de proteção da natureza e tratando as fontes de impacto potenciais ao meio ambiente.

Em razão desse posicionamento socioambiental, a Gerdau, conquistou a certificação **Rótulo Ecológico ABNT**.

BENEFÍCIOS DOS PRODUTOS COM O RÓTULO ECOLÓGICO ABNT:

- Garantia de menor impacto ambiental;
- Comprometimento com as normas e certificações ambientais;
- Responsabilidade socioambiental;
- Visibilidade e diferenciação no mercado das empresas que optam por utilizar produtos Gerdau que tenham esta certificação.

